

188

CULTURA DE ANTERAS EM GENÓTIPOS BRASILEIROS DE MILHO. Luana Olinda Tacuatia, Fernanda Bered, Eliane Kaltchuk dos Santos (orient.) (UFRGS).

A cultura do milho tem significativa importância para economia do Rio Grande do Sul, podendo ser industrialmente processado em vários sub-produtos. A androgênese é o fenômeno no qual um micrósporo é capaz de alterar sua rota de desenvolvimento originando um esporófito haplóide. A duplicação cromossômica dos haplóides permite a obtenção de plantas totalmente homozigotas, as quais são importantes em programas de melhoramento. A resposta androgenética é genótipo-dependente e herdável. O presente estudo teve como objetivos: a) avaliar a capacidade androgenética de diferentes genótipos brasileiros de milho; b) testar diferentes meios de indução. Doze genótipos foram semeados a campo. Os pendões foram coletados antes de sua emergência e submetidos ao pré-tratamento de 4° C por 7 dias. Após a desinfestação dos mesmos, as anteras foram excisadas e inoculadas em meio de indução. Foram avaliados dois meios, Yu-Pei (YP) e Zeng-14. Foram também testadas duas concentrações de hormônio TIBA: 0, 1 mg/l e 0, 3 mg/l. As placas foram mantidas em câmara escura a 26°C até formação de embriões, os quais foram transferidos para fotoperíodo de 16h. Foram realizadas contagens do número de anteras estouradas aos 20 e 40 dias, e o número de embriões formados também foi acompanhado. Estes foram transferidos para meio de regeneração composto por sais do meio MS (diluído a 2/3) sem a presença de hormônios e com 2% de sacarose. O genótipo com maior porcentagem de anteras estouradas e maior número de embriões formados foi o M11xM14, sendo este uma linhagem chinesa, já referida como altamente responsiva. Dentre os demais genótipos, todos brasileiros, apenas o Flash teve a formação de embriões. O tratamento no qual foram obtidos mais embriões foi com meio YP e 0, 3 mg/l de TIBA. (PIBIC).